

Editorial

Apresentamos a nova edição da RAC, com satisfação e orgulho pela classificação do periódico no seletor estrato A2 do Qualis/Capes. Essa classificação reflete a relevância e a reputação da revista na comunidade científica, e decorre do trabalho competente dos antigos editores, o professor Rogério Hermida Quintella como editor geral e a professora Andréa Paula Segatto como editora executiva, bem como da equipe dos periódicos da ANPAD, que tem conduzido com diligência e profissionalismo a preparação das edições da RAC.

Deve-se evidenciar, também, a fundamental contribuição dos autores e avaliadores que viabilizam a publicação de artigos e trabalhos de alta qualidade. Assim, o nível de qualidade de um periódico é resultado de esforços e sacrifícios de um grupo de pesquisadores e profissionais comprometidos, incluindo membros do conselho, membros do corpo editorial, editores, autores, avaliadores e pessoal técnico e administrativo que, conseqüentemente, também deve levar os méritos por essa importante conquista e orgulhar-se dela.

A posição de liderança da RAC vem acompanhada de uma responsabilidade ainda maior para a inserção do periódico em bases que propiciem um maior impacto da produção científica na área de Administração e Contabilidade. Esse item foi elencado no documento sobre critérios da área para classificação de periódicos e norteará, juntamente com as orientações do manual de Boas Práticas da Publicação Científica elaborado pela ANPAD, a estratégia da revista. Nesse contexto, serão fomentadas iniciativas que agilizem o processo de submissão e análise, e que aprimorem a qualidade e aumentem o impacto dos trabalhos publicados na RAC. Por exemplo, a RAC vem ampliando sua equipe de avaliadores para agilizar a análise de artigos, que se constitui, hoje, como o principal gargalo no processo de publicação.

Com relação à atual edição, apresentamos seis interessantes artigos e uma rica discussão na seção Documentos e Debates. Faremos a seguir uma breve descrição de cada trabalho, evidenciando a metodologia empregada, porém deixando em suspense os principais resultados. Assim, busca-se ‘não contar o final da história’ e motivar o leitor a ‘folhear e degustar’ os trabalhos publicados.

O primeiro artigo, “O Jogo de Empresas no Processo de Aprendizagem em Administração: o Discurso Coletivo de Alunos”, de Gustavo da Silva Motta, Daniel Reis Armond de Melo e Roberto Brasileiro Paixão, usa uma metodologia de discurso do sujeito coletivo buscando identificar a percepção de alunos sobre o “significado dos jogos de empresas no processo de aprendizagem em Administração”.

O segundo, “Vantagem Competitiva e sua Relação com o Desempenho – uma Abordagem Baseada em Valor”, de Renata Peregrino de Brito e Luiz Artur Ledur Brito, traz um ensaio teórico que discute, de forma crítica, “as lacunas e a falta de diferenciação entre os construtos de vantagem competitiva e desempenho”.

No terceiro artigo, “Características de Personalidade e Qualidade de Vida de Gestores no Rio Grande do Sul”, de Simoni Missel D’Amico e Janine Kieling Monteiro, os autores, por meio da análise quantitativa de questionários respondidos por 100 gestores de empresas gaúchas, avaliam quais “características de personalidade de gestores influenciam na sua qualidade de vida”.

O quarto artigo, “O Processo Decisório Descrito pelo Indivíduo e Representado nos Sistemas de Apoio à Decisão”, de Eliete dos Reis e Mauri Leodir Löbner, utiliza técnicas de experimento em laboratório para analisar diferenças em situações de escolha com e sem o auxílio de um sistema de apoio à decisão.

Já o quinto artigo, “Analisando Frames Tecnológicos: um Estudo das Interpretações Sociais da Tecnologia da Informação no Contexto Organizacional”, de Clarissa Carneiro Mussi e Ronaldo Zwicker (in memoriam), usa um método de análise baseado em perspectiva interpretativa aplicada a um caso de estudo de um sistema de informação acadêmica de uma universidade.

No sexto e último artigo, “O Efeito do Grau de Internacionalização nas Competências Internacionais e no Desempenho Financeiro da PME Brasileira”, de Dinorá Elite Floriani e Maria Tereza Fleury, as autoras investigam, utilizando técnicas de análise fatorial exploratória e confirmatória, “a relação entre o Grau de Internacionalização (GRI) das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) brasileiras e o seu desempenho financeiro”.

Na seção Documentos e Debates, por sua vez, gerenciada ainda sob a tutela do antigo editor de seção, professor Jaime Evaldo Fensterseifer, o painel de debatedores, composto pelos professores Cláudio Hoffmann Sampaio, Marcelo Gattermann Perin, Fernando Bins Luce, Mirela Jeffman dos Santos, Fernando de Oliveira Santini, Marta Olivia Rovedder de Oliveira, Geanderson de Souza Lenz, Angela da Rocha, Jorge Brantes Ferreira, Francisco Giovanni David Vieira, analisa a produção científica brasileira na área de marketing com ênfase na última década.

Seguindo as orientações do manual de Boas Práticas da Produção Científica para o caso de “publicação de artigo de autoria de dirigentes das instituições mantenedoras do periódico ou de quaisquer dos integrantes do Comitê de Política Editorial ou do Corpo Editorial Científico”, especificamos que a avaliação do artigo da autora Maria Tereza Fleury (Diretora de Relações Internacionais da ANPAD e membro do Conselho Editorial da RAC) seguiu os padrões normais de avaliação, assegurando-se isenção e independência. O processo de análise iniciou-se ainda durante o período em que o professor Rogério Hermida Quintella era o editor geral, tendo ocorrido nesse período a designação dos pareceristas. A gestão das rodadas de análise e as solicitações e avaliações de ajustes e aprimoramentos foram realizadas durante a atual editoria. Além da análise de relevância, foram realizadas duas rodadas adicionais de aprimoramentos do texto até que a versão final fosse aprovada pelos pareceristas e pelo editor. Convém destacar também que, embora não se tratem efetivamente de artigos, os materiais encaminhados pela seção Documentos e Debates, pelo autor Fernando Bins Luce (Diretor Científico da ANPAD e membro do Conselho Editorial da RAC) também seguiram o processo normal de análise pelo antigo editor de seção, professor Jaime Evaldo Fensterseifer, com isenção e independência.

Voltando ao material dessa edição, dada a multiplicidade de temas e métodos dos trabalhos publicados, o leitor poderá perceber que a RAC constitui um fórum democrático que privilegia artigos com qualidade e que geram efetiva contribuição para a comunidade científica, independentemente da abordagem. Assim, diferentes perspectivas de análise, tanto qualitativas e quantitativas, são bem-vindas, principalmente quando propiciam o avanço da teoria e da prática de Administração e Contabilidade.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Herbert Kimura
Editor-chefe